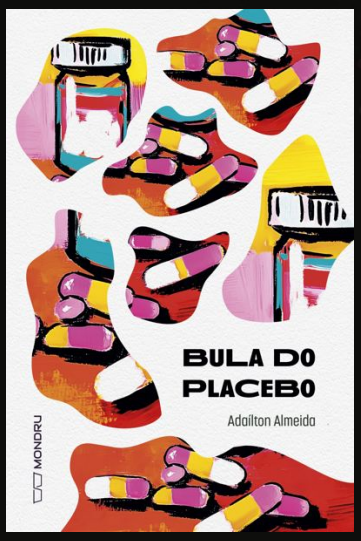
MONDRU



PRESS RELEASE

"Bula do Placebo": a poética de cura interior e autodescoberta por Adaílton Almeida

A jornada poética do autodescobrimento

Bula do placebo · Adaílton Almeida · lançamento em 17 de setembro de 2025 · selo Mondru

A literatura contemporânea ganha um novo e intrigante título com o lançamento de "Bula do Placebo", uma obra do autor Adaílton Almeida que promete guiar os leitores por uma profunda jornada de autoconhecimento e superação. Longe de ser um mero livro, a obra se apresenta como um verdadeiro "remédio" para a alma, embalada em uma estrutura narrativa inovadora que desafia as convenções literárias e oferece uma perspectiva única sobre a dor e a resiliência humana.

A grande inovação da obra reside em sua estrutura peculiar, que mimetiza uma bula farmacêutica. O leitor é convidado a percorrer seções como "Anamnese", "Diagnóstico", "Prescrição", "Composição", "Indicações", "Posologia", "Funcionamento", "Recomendações", "Populações Especiais", "Efeitos", e "Epílogo". Essa formatação não é apenas um artifício estilístico, mas um guia metafórico para o tratamento de males existenciais. O autor habilmente utiliza a linguagem médica para explorar temas como o sofrimento que "agarrava-se ao meu peito", a busca por um "antídoto" e a descoberta de que "o princípio ativo brotou das entranhas da consciência", transformando a leitura em uma experiência imersiva e profundamente reflexiva.

Adaílton Almeida narra uma jornada intensa de enfrentamento da dor e redescoberta da vida. No "Prólogo", o eu-lírico se senta em uma "cadeira fria" com "pensamentos quentes", sentindo a dor em seu colo e a angústia "criptografada". A virada acontece quando uma "voz sussurra lá de dentro", levando-o a um encontro revelador com a própria "Vida". A obra propõe que a cura não é um interruptor a ser encontrado, mas um processo de "se acender", de encontrar a si mesmo para, então, "iluminar quem se aproxima também". A narrativa é um convite para o leitor "examinar-me e ser examinado", a fim de aceitar o diagnóstico e iniciar um "tratamento inovador".

Entre as "Indicações" e "Recomendações", o livro aborda de forma poética e filosófica condições universais da experiência humana, como o rancor, a desigualdade, a imperfeição, a distração, a sensibilidade e a busca por amor e paz. Adaílton Almeida amplia o alcance de sua "bula" ao dedicar seções a "Populações especiais", como crianças, adolescentes, idosos e gestantes, reconhecendo as nuances da jornada de cada fase da vida e reforçando a universalidade de sua mensagem. A obra enfatiza a importância de "pedir socorro" e de se permi-

tir "ser rio" e "seguir, pois retroagir não é mais uma opção".

A narrativa poética e introspectiva é uma das qualidades mais marcantes da "Bula do Placebo". O autor utiliza metáforas vívidas para descrever a composição desse "placebo", que inclui "uma dose não letal de letras", onde o ato de escrever se torna uma confissão e um meio de "encontrava pedaços de mim em alguma gaveta do passado". Os "Efeitos" da obra descrevem a transformação, como "vomitei alguns NÃOS, até me sentir bem" e a melhora estética que surge do reconhecimento do próprio valor. A obra sublinha que a "cura não seria o fim. Nem o Fim, a cura", mas a esperança que "fortaleceu o sistema imunológico".

A originalidade da abordagem e a profundidade de seus temas fazem da "Bula do Placebo" uma obra essencial para os tempos atuais. É um convite à reflexão sobre a própria existência, à aceitação das imperfeições e à busca pela "esperança incurável". Com uma "Validade Indefinida" e a capacidade de ser "levada para todos os lugares", esta "bula" é mais do que um livro; é um companheiro para a vida, um lembrete de que "a minha vida foi a primeira que me salvou", e que o maior poder de cura reside em cada um de nós. A obra de Adaílton Almeida é um testemunho da capacidade humana de se reerguer e iluminar o próprio caminho e o dos outros.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	72	14 × 21 cm	978-65-6042-246-9	Mondru	R$ 54,90

"Bula do Placebo" de Adaílton Almeida é uma obra poética que explora a jornada de cura e autodescoberta através de versos. O autor descreve um processo de anamnese pessoal, diagnóstico, prescrição e, finalmente, a bula, que metaforicamente representa a composição interna necessária para a recuperação. A obra aborda temas como rancor, desigualdade, imperfeição, distração e sensibilidade, oferecendo indicações e posologias para lidar com esses desafios. O texto enfatiza a importância da autoconfiança, da aceitação e da conexão com os outros como elementos cruciais para a cura.

AUTORIA



Adaílton Almeida

@adailton.as

Adaílton Almeida nasceu em 1992, em São Caetano do Sul/SP. É advogado, graduado em Direito pela Universidade do Estado de Minas Gerais e, atualmente, cursa Letras na Universidade Federal de Lavras. Escritor premiado em diversos concursos literários, conhecido por seus poemas filosóficos e intimistas, é autor do livro “Poesias Inusitadas” (2023) e possui participações em diversas antologias.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Adaílton Almeida	@adailton.as
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Augusto Oliveira	
REVISÃO	Jacyani Silveira Franklin Machado	
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Gabriela Queiroz	
LEITURA CRÍTICA	Gabriela Queiroz	
CAPA	Gabriele Oliveira	
PROJETO GRÁFICO	Gabriele Oliveira	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Colagens de Gabriele Oliveira com imagens geradas proceduralmente.	
REVISÃO	Jacyani Silveira Franklin Machado	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/bula-do-placebo/

IMPRENSA	Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.